

**Título: Apoio Institucional para a Promoção da Saúde do Trabalhador na Universidade Federal do Rio Grande do sul**

**Coordenador:** Fernanda Spanier Amador

**Unidade:** Instituto de Psicologia/ Departamento de Psicologia Social e Institucional do Instituto de Psicologia/UFRGS.

**Autores:** Fabio Viegas e Melina Feistler

---

**Introdução:** Tomando como lastro o campo da Saúde do Trabalhador, termo consolidado enquanto conceito nos textos legais pela Lei Orgânica da Saúde (Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990), operamos no escopo de conhecimentos que nasceu para contrapor os modelos hegemônicos da Medicina do Trabalho, Engenharia de Segurança e Saúde Ocupacional. Nessa perspectiva, os impactos dos ambientes e as formas de organização e de gestão do trabalho na vida dos trabalhadores são analisados a partir da determinação histórica e social dos processos de saúde e doença e de uma perspectiva interdisciplinar na qual o trabalhador é sujeito ativo.

Amparamo-nos, ainda, no campo das Clínicas do Trabalho (Bendassoli e Sobol, 2010), assim denominado para referir-se a um conjunto de abordagens que se ocupa das relações trabalho-subjetividade e, ainda, a um campo que pensa em “clínicas” enquanto modalidades de intervenção que visam à relação trabalho, saúde, sofrimento e adoecimento mediante o enfoque de situações laborais. E também como referência tomamos a metodologia do Apoio Institucional (AI), esse uma estratégia praticada pela Política Nacional de Humanização (PNH) enquanto método de intervenção para promoção da dimensão pública da saúde passando pela análise dos processos de trabalho em saúde gerando estratégias de intervenção. Assim, a função do apoiador institucional é de contribuir para a gestão e organização de processos de trabalho em saúde, que no caso do presente projeto terá como eixo os processos de trabalho em Saúde do Trabalhador no âmbito da Universidade, mediante a construção de espaços coletivos onde os grupos analisam, definem tarefas e elaboram projetos de intervenção (Barros, Guedes e Roza, 2011).

**Objetivos:** Nossos objetivos são, do ponto de vista geral, promover a saúde dos servidores da UFRGS na perspectiva da Saúde do Trabalhador afirmando a dimensão pública da saúde na Universidade e articulando ações de gestão, saúde, trabalho e formação e enquanto objetivos específicos, visamos oportunizar a discussão em Saúde do Trabalhador na Universidade, ampliar o debate relativo às Políticas Públicas na Universidade, investir em Formação Continuada e Permanente no campo das relações trabalho-saúde, ativando relação com os Núcleos de Pesquisa da

Universidade, integrar ações entre setores da PROGESP na perspectiva da atenção à Saúde do Trabalhador, elaborar e propor ações que promovam saúde em indissociabilidade com a análise coletiva dos processos de trabalho, combater a tendência individualizante nas análises das relações entre trabalho e saúde, enfatizando a dimensão coletiva da situação, favorecer os movimentos de expansão do poder de agir dos servidores por entre a micropolítica do trabalho cotidiano, desenvolver projetos para provocar mudanças nos modos de promoção da saúde na Universidade favorecendo a democratização das relações de trabalho e ações em rede e elaborar indicadores de avaliação referentes aos processos analíticos realizados.

**Metodologia:** Em termos metodológicos, o projeto se desenvolve por duas atividades-chave: reuniões mensais junto ao *Grupo Estratégico* para análise de marcos legais, elaboração de estratégias de articulação das ações e de indicadores de avaliação das experiências acionadas, bem como para assessoramento e elaboração de ações de capacitação nos temas vinculados ao projeto, tais como dimensão pública da Saúde na Universidade, Apoio Institucional, Saúde do Trabalhador e Clínicas do Trabalho e reuniões mensais junto ao *Grupo de Apoiadores* para planejamento, desenvolvimento, execução e avaliação de experiências de intervenção junto às equipes de servidores visando fomentar análises no plano da micropolítica do trabalho cotidiano.

**Processos avaliativos:** Os objetivos do projeto serão considerados satisfatórios se, ao longo do percurso, observar-se o incremento na capacidade das equipes de servidores ligados à PROGESP de produzirem novos Núcleos Temáticos de Análise no que se refere à sua atuação no campo da saúde do trabalhados, a abertura de linhas de ação que promovam novas experimentações coletivas no fazer em saúde junto aos servidores da Universidade na direção da Saúde do Trabalhador, a ampliação dos espaços de debate no tema saúde e trabalho na Universidade e se atingirmos a elaboração de indicadores quantitativos e qualitativos no campo das conexões trabalho-saúde na Universidade.

**Considerações finais:** Destaca-se que a tônica recai sobre a análise coletiva de processos de trabalho tanto entre trabalhadores vinculados à área de gestão de pessoas da Universidade quanto entre os demais servidores a quem seu trabalho se dirige.

**Referências:** BARROS, M.E.B.; GUEDES, C.R. e ROZA, M.M.R. (2011). O Apoio Institucional como Método de Análise e Intervenção no âmbito das políticas públicas de saúde. A experiência em um Hospital Geral. *Ciência e Saúde Coletiva*. 16 (12): 4803, 4814.

BENDASSOLLI, P. F. e SOBOLL, L. A. (orgs). (2011). *Clínicas do Trabalho. Novas perspectivas para compreensão do trabalho na atualidade*. São Paulo: Editora Atlas.

---